

Cálculo Diferencial e Integral III

1º Semestre 2023/24

Cursos: LEQ, LEAmb, LEMat

TESTE 3 (VERSÃO B)

4 DE JANEIRO DE 2024, 18H

Apresente todos os cálculos e justificações relevantes. Duração: 45m.

1. Considere o campo vectorial definido em \mathbb{R}^3 por $F(x, y, z) = (y, -x, x^2y^2z)$ e a superfície $S = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : z = 3 - \sqrt{x^2 + y^2}, z > 0\}$ orientada pela normal unitária ν com terceira componente positiva.

(a) (4 val.) Use o teorema de Stokes para calcular $\iint_S \text{rot } F \cdot \nu \, dS$.

Resolução:

S é uma superfície cónica com vértice em $(0, 0, 3)$ e base no plano $z = 0$. O bordo de S , ∂S , é o caminho obtido pela intersecção do cone $z = 3 - \sqrt{x^2 + y^2}$ com o plano $z = 0$, ou seja:

$$x^2 + y^2 = 9 \quad \text{e} \quad z = 0.$$

Uma parametrização de ∂S com sentido compatível com a normal ν é

$$\gamma(t) = (3 \cos t, 3 \sin t, 0), \quad \text{onde } 0 \leq t \leq 2\pi.$$

Pelo teorema de Stokes:

$$\begin{aligned} \iint_S \text{rot } F \cdot \nu \, dS &= \oint_{\partial S} F \cdot d\gamma = \int_0^{2\pi} F(\gamma(t)) \cdot \gamma'(t) \, dt \\ &= \int_0^{2\pi} (3 \sin t, -3 \cos t, \dots) \cdot (-3 \sin t, 3 \cos t, 0) \, dt \\ &= \int_0^{2\pi} (-9 \sin^2 t - 9 \cos^2 t) \, dt = -9 \int_0^{2\pi} dt = -18\pi. \end{aligned}$$

- (b) (1 val.) Sendo S_2 a superfície parametrizada por

$$g(t, r) = (r \cos t, r \sin t, r(3 - r)), \quad \text{com } 0 < t < 2\pi \text{ e } 0 < r < 3$$

(e com a normal unitária obtida a partir de g) determine $\iint_{S_2} \text{rot } F \cdot \nu \, dS$.

Sugestão: comece por determinar o bordo de S_2 .

Resolução:

Uma parametrização do bordo de S_2 , ∂S_2 , pode ser dada pela imagem por g da fronteira do domínio de g . Sendo que o domínio de g é $T = \{(t, r) \in \mathbb{R}^2 : 0 < t < 2\pi \wedge 0 < r < 3\}$, então

$$\gamma_2(t) = g(t, 3) = (3 \cos t, 3 \sin t, 0), \quad t \in [0, 2\pi].$$

Ou seja, γ_2 coincide com $\gamma = \partial S$. Usando o teorema de Stokes e a alínea (a):

$$\iint_{S_2} \text{rot } F \cdot \nu \, dS = \oint_{\partial S_2} F \cdot d\gamma = \pm 18\pi.$$

Para saber qual dos dois possíveis resultados é o valor do nosso integral, devemos ainda verificar se o sentido de γ_2 é compatível com a orientação de g dada pelo vector normal

$$\frac{\partial g}{\partial t} \times \frac{\partial g}{\partial r} = \begin{vmatrix} \mathbf{e}_1 & \mathbf{e}_2 & \mathbf{e}_3 \\ -r \sin t & r \cos t & 0 \\ \cos t & \sin t & 3 - 2r \end{vmatrix} = ((3r - 2r^2) \cos t, (3r - 2r^2) \sin t, -r)$$

Sendo a terceira componente negativa, então a orientação de S_2 é a oposta à de S . Assim sendo, $\iint_{S_2} \text{rot } F \cdot \nu \, dS = 18\pi$.

2. Considere os campos vectoriais definidos em \mathbb{R}^3 por

$$F(x, y, z) = (4z^2 + xy, 4x^2 + yz, 4y^2 + xz) \quad G(x, y, z) = (xy, yz, xz).$$

(a) (1 val.) Qual dos campos vectoriais seguintes tem potencial vectorial definido em \mathbb{R}^3 ?

- A. F B. $F - G$ C. G D. $F + G$

Resolução:

Para qualquer $(x, y, z) \in \mathbb{R}^3$:

$$\text{div } F = y + z + x \quad \text{e} \quad \text{div } G = y + z + x = \text{div } F.$$

Assim sendo

$$\text{div}(F - G) = \text{div } F - \text{div } G = 0,$$

pelo que $F - G$ tem potencial vectorial em \mathbb{R}^3 .

(b) (2 val.) Verifique que $H(x, y, z) = (zx^2 - y^3, xy^2 - z^3, yz^2 - x^3)$ é um potencial vectorial para o campo vectorial que determinou em (a).

Resolução:

Para qualquer $(x, y, z) \in \mathbb{R}^3$:

$$\text{rot } H = \begin{vmatrix} \mathbf{e}_1 & \mathbf{e}_2 & \mathbf{e}_3 \\ \frac{\partial}{\partial x} & \frac{\partial}{\partial y} & \frac{\partial}{\partial z} \\ zx^2 - y^3 & xy^2 - z^3 & yz^2 - x^3 \end{vmatrix}$$

$$= (z^2 + 3z^2, 3x^2 + x^2, y^2 + 3y^2) = (4z^2, 4x^2, 4y^2) = F - G.$$

3. Considere a função $f : [-\pi, \pi] \rightarrow \mathbb{R}$ definida por:

$$f(x) = \begin{cases} 1 & \text{se } -\pi \leq x < 0 \\ 0 & \text{se } 0 \leq x \leq \pi. \end{cases}$$

(a) (4 val.) Calcule a série de Fourier de f .

Resolução:

Sendo $L = \pi$, então a série de Fourier de f tem a forma:

$$\text{SF}f(x) = \frac{a_0}{2} + \sum_{n=1}^{\infty} (a_n \cos(nx) + b_n \text{sen}(nx)).$$

Tendo em conta que f é nula no intervalo $[0, \pi]$, então os coeficientes são dados por:

$$a_0 = \frac{1}{\pi} \int_{-\pi}^{\pi} f(x) dx = \frac{1}{\pi} \int_{-\pi}^0 dx = \frac{1}{\pi} \pi = 1,$$

$$a_n = \frac{1}{\pi} \int_{-\pi}^{\pi} f(x) \cos(nx) dx = \frac{1}{\pi} \int_{-\pi}^0 \cos(nx) dx = \frac{1}{\pi} \left(\frac{1}{n} \text{sen}(nx) \right) \Big|_{x=-\pi}^0 = 0,$$

$$\begin{aligned} b_n &= \frac{1}{\pi} \int_{-\pi}^{\pi} f(x) \text{sen}(nx) dx = \frac{1}{\pi} \int_{-\pi}^0 \text{sen}(nx) dx = \frac{1}{\pi} \left(-\frac{1}{n} \cos(nx) \right) \Big|_{x=-\pi}^0 \\ &= -\frac{1}{n\pi} (1 - \cos n\pi) = \frac{1}{n\pi} ((-1)^n - 1). \end{aligned}$$

Resulta então que

$$\text{SF}f(x) = \frac{1}{2} + \sum_{n=1}^{\infty} \frac{1}{n\pi} ((-1)^n - 1) \text{sen}(nx).$$

(b) (1 val.) Indique a soma da série para x em $[-\pi, \pi]$.

Resolução:

Pelo teorema da convergência pontual das séries de Fourier:

$$\text{SF}f(x) = \begin{cases} 1 & \text{se } x \in]-\pi, 0[\\ 0 & \text{se } x \in]0, \pi[\\ \frac{1}{2} & \text{se } x = -\pi \vee x = 0 \vee x = \pi. \end{cases}$$

4. Considere o problema de valores na fronteira

$$\begin{cases} \frac{\partial u}{\partial t} = \frac{\partial^2 u}{\partial x^2} + \frac{u}{16} & \text{se } x \in]0, 2\pi[, t > 0 \\ u(t, 0) = -d, u(t, 2\pi) = d & \text{se } t > 0 \end{cases} \quad (1)$$

sendo c uma constante real.

- (a) (5 val.) Para $d = 0$, use o método de separação de variáveis para determinar a solução do problema (1) que verifica a condição inicial

$$u(0, x) = \text{sen} \frac{3x}{2} - 4 \text{sen}(5x) \quad \text{para } x \in [0, 2\pi].$$

Resolução:

A equação diferencial parcial bem como as condições de fronteira para $d = 0$ são homogêneas. É válido, por isso, o princípio da sobreposição; ou seja, funções obtidas por combinações lineares arbitrárias de soluções da equação e das condições de fronteira ainda as satisfazem.

Vamos por isso usar o método de separação de variáveis, construindo soluções gerais por combinação linear (eventualmente infinita) de soluções mais simples, da forma $u(t, x) = T(t)X(x)$, para $0 \leq x \leq 2\pi$ e $t \geq 0$. Substituindo na equação diferencial parcial obtemos

$$T'(t)X(x) = T(t)X''(x) + \frac{1}{16}T(t)X(x) \Leftrightarrow \frac{T'(t)}{T(t)} - \frac{1}{16} = \frac{X''(x)}{X(x)}.$$

Esta igualdade só é possível se as funções dos dois lados da igualdade, que dependem de variáveis diferentes x e t , forem ambas iguais a uma constante, digamos λ . Portanto é equivalente ao sistema seguinte, onde λ é um número real qualquer

$$\begin{cases} X''(x) - \lambda X(x) = 0. \\ T'(t) = \left(\lambda + \frac{1}{16}\right)T(t). \end{cases}$$

As condições de fronteira homogêneas $u(t, 0) = u(t, 2\pi) = 0$ para as soluções da forma $T(t)X(x)$ não nulas dizem que

$$T(t)X(0) = T(t)X(2\pi) = 0 \Leftrightarrow X(0) = 0 \wedge X(2\pi) = 0$$

As soluções não nulas do problema de valores próprios de Dirichlet,

$$\begin{cases} X''(x) - \lambda X(x) = 0 & x \in]0, 2\pi[\\ X(0) = X(2\pi) = 0 \end{cases}$$

são, a menos de combinação linear:

$$X_n(x) = \text{sen} \frac{nx}{2} \quad \text{para} \quad \lambda_n = -\omega^2 = -\frac{n^2}{4} \quad (\text{com } n = 1, 2, \dots).$$

A segunda equação é uma equação linear homogênea para $T(t)$, cuja solução geral é

$$T(t) = Ce^{(\lambda + \frac{1}{16})t} \quad \text{com } C \in \mathbb{R}.$$

Para cada $n = 1, 2, 3, \dots$, temos então (a menos de combinação linear):

$$T_n(t) = e^{(-\frac{n^2}{4} + \frac{1}{16})t}.$$

As soluções não triviais da equação diferencial da forma $T(t)X(x)$ que satisfazem as condições de fronteira são portanto as funções da forma

$$u_n(t, x) = T_n(t)X_n(x) = e^{(-\frac{n^2}{4} + \frac{1}{16})t} \text{sen} \frac{nx}{2}$$

para cada $n = 1, 2, \dots$

Procuramos agora uma solução formal para a equação e condição inicial que seja uma sobreposição das soluções acima obtidas:

$$u(t, x) = \sum_{n=1}^{\infty} A_n e^{\left(-\frac{n^2}{4} + \frac{1}{16}\right)t} \operatorname{sen} \frac{nx}{2}.$$

Substituindo esta expressão na condição inicial $u(0, x) = \operatorname{sen} \frac{3x}{2} - 4 \operatorname{sen}(5x)$ obtemos

$$\sum_{n=1}^{\infty} A_n \operatorname{sen} \frac{nx}{2} = \operatorname{sen} \frac{3x}{2} - 4 \operatorname{sen}(5x) = \operatorname{sen} \frac{3x}{2} - 4 \operatorname{sen} \frac{10x}{2}$$

pelo que os coeficientes A_n são:

$$A_3 = 1, \quad A_{10} = -4, \quad A_n = 0 \quad \text{se } n \in \mathbb{N} \setminus \{3, 10\}.$$

Desta forma, a solução é

$$\begin{aligned} u(t, x) &= e^{\left(-\frac{9}{4} + \frac{1}{16}\right)t} \operatorname{sen} \frac{3x}{2} - 4e^{\left(-25 + \frac{1}{16}\right)t} \operatorname{sen}(5x) \\ &= e^{-\frac{35}{16}t} \operatorname{sen} \frac{3x}{2} - 4e^{-\frac{399}{16}t} \operatorname{sen}(5x) \end{aligned}$$

(b) (2 val.) No caso em que $d = 1$, determine uma solução estacionária do problema (1).

Resolução:

Uma solução estacionária do problema (1) é uma função da forma $u(t, x) = v(x)$.

Assim $\frac{\partial u}{\partial t} = 0$ e $\frac{\partial^2 u}{\partial x^2} = v''(x)$. Como $d = 1$, v é solução do problema de valores de fronteira:

$$\begin{cases} v'' + \frac{1}{16}v = 0 & \text{se } x \in]0, 2\pi[\\ v(0) = -1, \quad v(2\pi) = 1 \end{cases}$$

O polinómio característico da equação diferencial é $P(r) = r^2 + \frac{1}{16}$, pelo que

$$v(x) = A \cos \frac{x}{4} + B \operatorname{sen} \frac{x}{4}$$

Como $v(0) = -1$, $A = -1$. Por outro lado $v(2\pi) = 1$, pelo que $-\cos \frac{\pi}{2} + B \operatorname{sen} \frac{\pi}{2} = 1$, ou seja, $B = 1$. Assim, uma solução estacionária do problema (1) para $d = 1$ é

$$v(x) = -\cos \frac{x}{4} + \operatorname{sen} \frac{x}{4}.$$